

COMPETIÇÃO

Uma prova que desenvolve competências de gestão

A Siemens Portugal acredita no **carácter formativo deste desafio** e passou do apoio a uma equipa de quadros no ano passado para as seis formações com que conta nesta edição



Rute Paulino, diretora de formação da Siemens Portugal
FOTO NUNO BOTELHO



Rute Paulino, diretora de formação da Siemens Portugal, encara o Global Management Challenge como uma simulação realista de onde os quadros retiram ensinamentos para o seu dia a dia. O carácter formativo da prova, o treino que faz de competências de gestão e a análise positiva do desempenho da equipa que a empresa apoiou em 2011, motivou a inscrição de seis formações nesta edição. As equipas passaram ainda pela fase de *trainee*, para irem mais bem preparadas para a competição.

“Ao participar nesta prova, os nossos quadros vão conseguir retirar ensinamentos e mais-valias para o seu desempenho diário. Isto porque existe de facto uma proximidade muito grande entre os desafios colocados na competição, até à tomada de decisão, e aqueles que os nossos profissionais enfrentam diariamente em contexto real”, comenta

Rute Paulino. Acredita que a competição funciona como um laboratório de gestão onde os participantes podem experimentar os desafios, variáveis e riscos inerentes à tomada de decisão numa organização e verificam o impacto dessas mesmas decisões. “O Global Management Challenge é um excelente cenário de experimentação em ambiente protegido, ao mesmo tempo que possibilita a interação com equipas de outras empresas e o consequente *networking*”, salienta a diretora de formação da Siemens Portugal.

Vantagens do *trainee*

Além de ter aumentado o número de equipas em relação ao ano passado, a Siemens Portugal submeteu os seus quadros à fase de *trainee*. Realizada antes do início oficial da competição, possibilita às equipas um primeiro contacto com o simulador e funciona como preparação para a prova que se segue. “Acabou por ser uma oportunidade de reunir as nossas formações num momento conjunto, promovendo o espírito de equipa único entre todas as forma-

ções participantes e proporcionar um primeiro contacto com alguns elementos da ferramenta-base do Global Management Challenge, o que ajuda os participantes a focarem-se na lógica da competição, mesmo antes do início oficial da mesma”, salienta Rute Paulino.

As equipas só apontam vantagens à passagem pelo *trainee*. “Foi uma fase de aprendizagem importante para perceber a dinâmica das variáveis do simulador e de que forma a interação/competição funciona. Tendo uma melhor perceção da dinâmica da prova é mais simples tomar decisões que nos levem ao sucesso”, revela Luís Marçal, chefe da equipa Smart Siemens.

Uma opinião que é partilhada por Ricardo Vasconcelos, líder da formação Siemens United4Strategy. “Ajudou-nos a

O Global Management Challenge simula a gestão de uma empresa e mostra aos participantes o impacto das decisões que tomam

perceber quais os fatores principais a ter em conta e que influenciam direta ou indiretamente os resultados de uma companhia. Pretendemos utilizar o que aprendemos e evitar repetir os erros cometidos nesta fase”, salienta.

Aprender a gerir

Os líderes destas duas equipas da Siemens Portugal esperam que a participação no Global Management Challenge contribua para melhorar a sua visão estratégica da gestão de uma empresa. “Estas experiências são, no mínimo, enriquecedoras da nossa sensibilidade e conhecimento das organizações, bem como da sua dinâmica de mercado, fruto do impacto das decisões”, refere Luís Marçal. Já Rute Paulino espera que as equipas, ao tomarem decisões de topo e ao analisarem indicadores económico-financeiros, compreendam a interação entre as áreas funcionais de uma organização, desenvolvendo a capacidade de liderança e o trabalho em equipa.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação após a 1ª decisão — 1ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
PT Inversus	IB/Corruptos
Maksen Happenglobally	IEFP/Ismarketer
Logica/Nightshift	Edprenováveis
Intrum Justitia/Xavier	Heidrick/Ipventure
EDP/Jmo	Intrum Justitia/Starboard
Heidrick/6Sigma	Accenture/Ace Mgmt
Central de Cervejas Luso	Indra Crise4u Management
IAPMEI/Ch Consulting	IEFP/Ispgaya_02
Intermoney Y	EDP Going To
Alumnigmc Prodout/Duartix	Heidrick/Romantrip
Central de Cervejas Bp	Accenture/Strtgi
CPC Is/Ismai4gemp	Ana Aeroportos do Porto
Ana Aeroportos 1	IEFP/Igest
CPC Is/Xismai	EDP/Enginheiro
IEFP/M5m's	Alumnigmc-Triple A
CGD Squadra16av	Konica Minolta/Weipa!tm
Konica Minolta/Conquers	Primeit/Economists
CPC Is/Stategos	Informa D&B/Pineapple
As Management	Konica Minolta/32win
IEFP/Ismai 5 El	Accenture/Lemon Bro
CPC Is/Sublime	Accenture /Vctar
Best Strategy	IEFP/Ismailive
CPC Is/Vista Peri	IEFP/Maria
PT a Chamar	Ases Montepio Dcn
Canal Superior/Ispgaya_03	Heidrick/Mercantil
IEFP/Tatumiou	Estgs/mafia
Popular Global	Canal Superior/Mustangs
PT Gold Biz	Essilor/Undergrads
Intrum Justitia/Tiremoman	Popular Rne
Euronext/Ali	Intrum Justitia/Motoratos
Montepio Team	Konica Minolta/Sik
CGD Dgr	Randstad/Cash Flow
Barclays/Estg-Ipl	PT Freedom
Montepio Porto	CTT - Heading For
Santander/Inov7	IEFP/Técnicas
IEFP/Estg Team	Popular Challenge
Montepio Pelican Force	IEFP/Gmktismai
Essilor/Dominó	Barclays/Winatomlab
Heidrick/Pacc	Intrum Justitia/Blue Spot
Barclays/Verde	Essilor/Inc Ismai
IEFP/Ecobioele	Singular/Masters
EDP/Noway	Randstad Engenharia U.M.
IEFP/Navy Ceo	Barclays/Krs
Barclays/Mcgyver Tm	Tempo-Team I
Staples/Mvp	Singular/Pulpaper
Randstad Ucp Porto	IEFP/Management
Singular/Closenough	Intrum Justitia/Finance
Essilor/Themamanger	Randstad Power By Create
CTT-Aliados12	Barclays/Global Inv
IEFP/Geest	Singular/Entrepreneur
EDP/Photon	Popular Global Team
Softlimits/Oneteam	Singular/Viatorius
Softlimits/Bazinga	CTT - Missao Centro Norte
Via Consulting/Tutti Frut	Singular/Mce-Iseg
Singular/Umbiz	Canal Superior/Mnm
Staples/UE-Gestão	Softlimits/Vintage
Zon Money Makers	Aqueles da PT
Essilor/Energist	Staples/Midas Team
Singular/Católica Lx	Softlimits/Dmc
PT Victorium	CPC Is/Money Bump
Rengineers	Staples/Happists
Singular/Asb-Team	PT Blue Label
TAP/Rjrtp0103	Staples/Bottleneck
Essilor/U.Minho	IEFP/Finmae

Veja as classificações totais em: <https://www.expresso.pt/worldgmc>

PRIMEIRA DE CINCO DECISÕES

Começou a primeira volta da edição de 2012 do Global Management Challenge e as 512 equipas em prova já tomaram a sua primeira decisão. Na tabela anexa, publicam-se os nomes das equipas que se encontram em primeiro e segundo lugares nos grupos, mas no endereço <http://www.expresso.pt/worldgmc> pode consultar as classificações finais. Após a tomada desta primeira decisão, as equipas têm mais quatro semanas para provarem o que valem. Na quinta semana de competição, apenas as formações que estiverem no topo dos seus grupos irão passar à segunda volta, agendada para o final de setembro. Das 64 equipas que atingirem esta fase, apenas oito vão chegar à final nacional, marcada para novembro. Nesta primeira semana de prova, algumas empresas viram equipas que apoiam na chefia de grupos, é o caso do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com oito, da CPC Is com cinco lideranças, da Portugal Telecom, Essilor e Singular International com quatro cada uma e da EDP, Montepio e Barclays, com três chefias cada uma.

Estudar as regras e definir uma estratégia de atuação

Francisco Almada-Lobo participou pela primeira vez neste desafio em 2007. Conta como foi e deixa conselhos às equipas

A primeira participação de Francisco Almada-Lobo no Global Management Challenge remonta a 2007. As equipas que liderou venceram várias finais nacionais e representaram Portugal internacionalmente. Este Alumnigmc conta como foi essa experiência, o impacto que teve na sua vida e deixa conselhos de atuação às equipas em prova.

Francisco Almada-Lobo, com 38 anos, licenciado em engenharia eletrotécnica é desde 2010 CEO da Critical Manufacturing, com funções de administração também nas entidades alemã e chinesa da empresa. A primeira vez que integrou a competição estava a trabalhar para a Qimonda. “A empresa apresentou duas equipas e a nossa foi à final nacional, tendo ficado em terceiro lugar”, relembra. Ficou o bichinho e voltou a participar em 2008, tendo vencido a final nacional. Conta que no ano seguinte, em janeiro de 2009, a Qimonda

apresentou o pedido de insolvência. “Eu era nessa altura responsável por um grupo de 150 engenheiros que desenvolviam soluções de IT para a área industrial de vários países. Uns dias depois tive que dispensar a maior parte da minha equipa”, explica Francisco Almada-Lobo. Nessa altura criou em conjunto com colegas um plano de negócios para o desenvolvimento de uma solução nova de software para a indústria de alta tecnologia e em abril nascia a Critical Manufacturing, em parceria com o grupo Critical.

“A final internacional ocorreu exatamente na altura em que a Qimonda estava insolvente e tínhamos criado a empresa portuguesa”, explica. Acrescenta que essa experiência fez-o acreditar, bem como os seus colegas de equipa nas capacidades que possuíam, numa fase difícil a nível profissional. “Conseguimos vencer tanto na competição como na vida empresarial”, salienta.

A voz da experiência

Para este antigo participante o Global Management Challenge

é um concentrado vitamínico de aprendizagem de gestão. Ou se aprende ou se fica pelo caminho. E isto é tão válido nos aspetos técnicos da prova como nas questões de dinâmica de grupo, nomeadamente na divisão de tarefas e responsabilidades. Este Alumnigmc recomenda a prova, sem reservas, a jovens estudantes e quadros de empresas. Às atuais equipas aconselha a que levem muito a sério o estudo inicial do manual e das suas regras. “Depois, há que definir uma estratégia e ser consistente durante toda a competição. Cla-

ro que se tem que ter em atenção a evolução da situação e as jogadas dos adversários, mas a determinação e resiliência em torno da estratégia definida são essenciais”, recomenda.

Francisco Almada-Lobo considera que este desafio é um *case study* que mostra que uma empresa portuguesa consegue não apenas ser pioneira, mas manter-se à frente e organizar a maior competição de estratégia e gestão a nível mundial. “É um exemplo da nossa capacidade de empreendedorismo e arrojo”, finaliza. M.F.